

Bruna Sussekind/Divulgação

# Após novo álbum, Rubel sai em turnê

Temporada que promete percorrer o país tem três datas no Rio em julho

Por Affonso Nunes

**A**pós o lançamento de “Beleza. Mas agora a gente faz o que com isso?”, seu quarto álbum de estúdio, Rubel inicia nova fase artística com uma turnê nacional que resgata a essência de sua trajetória musical. Em formato solo e intimista, o cantor e compositor abre a atemporada de shows nos próximos dias 21 e 22 em São Paulo. No Rio, seão três apresentações nos dias 3, 10 e 17 de julho no Teatro I Love PRIO.

Com nove faixas, o trabalho tem produção do próprio artista, com arranjos orquestrais de Henrique Albino. No repertório, composições autorais, uma versão em português de um tema do artista mexicano El David Aguilar e um cover do Radiohead, “Reckoner”, com participação de Arthur Verocai. O setlist dos shows, no entanto, vai além do disco recém-lançado: Rubel costura músicas de toda a sua discografia em apresentações que priorizam o contato direto com o público e a delicadeza das canções em seu



Rubel mostra em seu novo trabalho sua evolução no domínio do violão

estado mais puro — voz e violão. “Meu violão amadureceu muito nesse período e eu sentia que não tinha mostrado isso ainda”, disse em entrevista ao portal Toca.

O cenário dessa nova turnê reflete o ambiente no qual o álbum foi concebido: um pequeno estúdio dentro da casa do artista. “A produção foi toda no quarto. Le-

vantei as bases sozinho, gravei a voz e o violão, alguns complementos de bateria e baixo”, conta.

Por isso, os espetáculos foram pensados para teatros de pequeno e médio porte, o que reforça o caráter intimista e aproxima ainda mais o artista do público. “Essa turnê é sobre poder me conectar com as pessoas que me escutam. Por isso, a

ideia de levar às 27 capitais do Brasil e de serem shows mais intimistas. Como diz o Bituca, todo artista tem de ir aonde o povo está”, afirma Rubel.

A turnê “Beleza. Rubel e Violão” também terá datas internacionais (duas no Japão e três em Portugal, mas é no circuito nacional que o artista reforça sua identidade.

## UNIVERSO SINGLE

POR AFFONSO NUNES

### Um samba denso

Rohma acaba de lançar o videoclipe de “A Loba”, destaque de seu EP “Tábula Rasa”, lançado em fevereiro. A faixa inédita foi composta por Laura Diaz (Teto Preto), SZTU e Thiago Nassif, com produção de Pedro Sá e SZTU. Com clima sombrio e experimental, o clipe tem direção de Bruno Ropelato e foi gravado no campus da UFSC, onde artista italiano atua como professor. Radicado no Brasil há duas décadas, Rohma transita entre música, dança, literatura e artes visuais, sempre desafiando gêneros e formatos.

Ana Alexandrino/Divulgação



### Uma bela releitura

O cantor, compositor e instrumentista mineiro Felipe Bedetti dá nova vida à bela canção “Até Quando Deus Quiser”, composta por Rafael e Rita Altério em 1993. Com arranjos do músico Keco Brandão, que também assina a direção musical e toca piano na gravação. O arranjo inclui cordas, flauta e trompete, criando clima nostálgico. Gravada no estúdio Space Blues, em São Paulo, com produção de Alexandre Fontanetti, a música resgata faixa do primeiro álbum de Rafael Altério. A releitura já está disponível nas plataformas digitais.

Divulgação



### Convidada de peso

Amandona lança o segundo single do álbum de estreia, “Se Eu Soubesse Como”, com participação de Letrux, já disponível nas plataformas de música. Composta por Amandona e produzida por Luiza Brina, a faixa traz influências sáficas e jazzísticas, inspirada em Angela Ro Ro e outras artistas lésbicas que moldam o universo do disco. Letrux destaca a força vocal e a presença de Amandona e celebra a parceria durante a gravação. A canção mistura humor, elegância e emoção, com arranjos que valorizam a espontaneidade, uma marca das duas cantoras.

Divulgação